**SAPUCAIA-RJ**

*Técnico em Enfermagem*

SUMÁRIO

# LÍNGUA PORTUGUESA


Leitura e interpretação de texto. ..... 1
Variações linguísticas. ..... 7
Funções da linguagem. ..... 8
Tipos e gêneros de texto. ..... 10
Coesão e coerência textuais. ..... 20
Ortografia (atualizada conforme as regras do novo Acordo Ortográfico): Emprego de letras; Uso de maiúsculas e minúsculas; ..... 22
Acentuação tônica e gráfica. ..... 30
Pontuação. ..... 32
Fonologia e fonética: Letra e fonema; Encontros vocálicos, consonantais e dígrafos. 36
Morfologia: Elementos mórficos e processos de formação de palavras; ..... 38
Classes de palavras. ..... 40
Sintaxe: Termos das orações; Orações coordenadas e subordinadas. ..... 56
Crase. ..... 63
Semântica: Denotação e conotação; Sinonímia, antonímia, homonímia e paronímia. Polissemia e ambiguidade ..... 65
significação dos vocábulos ..... 66
Concordância verbal e nominal ..... 68
sentidos e usos das figuras de linguagem ..... 70


# MATEMÁTICA


Conjuntos: Noção de conjunto. Relação de inclusão. Operações com conjuntos. Conjuntos numéricos e aplicações: Números Naturais. Números Inteiros. Números Racionais. Números Irracionais. Números Reais. Módulo de um número real. Intervalo real. Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação) ..... 1
Logaritmo ..... 27
Notação científica ..... 28
Expressões numéricas. Expressões algébricas ..... 28
Sistema de medidas legais ..... 33
Relações entre grandezas ..... 36



Maxi educa

SUMÁRIO


Razão e proporção: Grandezas diretamente e inversamente proporcionais. Regra de três simples. Regra de três composta ..... 40

Equações. Inequações. Sistemas lineares..... 45

Funções: Conceito. Estudo do domínio. Imagem. Gráfico. Crescimento e decrescimento. Estudo do sinal. Funções sobrejetora, injetora e bijetora. Função Composta. Função Inversa. Função Modular. Função Afim. Função Quadrática. Função Exponencial. Função Logarítmica..... 57

Sequências. Progressão Aritmética. Progressão Geométrica..... 67

Relações métricas e trigonométricas no triângulo: Teorema de Tales. Teorema de Pitágoras. Relações métricas no triângulo retângulo. Relações trigonométricas no triângulo retângulo. Relações trigonométricas em um triângulo qualquer. Trigonometria na circunferência: Circunferência (arcos e ângulos). Ciclo trigonométrico. Equações trigonométricas. Inequações trigonométricas. Funções trigonométricas: Função Seno. Função Cosseno ..... 71

Estatística: Medidas de posição. Medidas de dispersão. Gráficos. Tabelas ..... 84

Matemática Financeira: Sistema monetário brasileiro. Porcentagem. Juro simples. Juro composto ..... 93

Análise combinatória. Probabilidade ..... 100

Matrizes. Determinantes..... 105

Geometria plana: Noções fundamentais. Congruência. Semelhança.  ngulos. Polígonos. Área de polígonos. Área do círculo. Perímetro..... 117

Geometria espacial: Posições relativas no espaço. Poliedros. Prismas. Pirâmides. Cilindro. Cone. Esfera..... 128

Raciocínio lógico ..... 135

Resolução de problemas matemáticos ..... 138

Exercícios ..... 144

Gabarito..... 153


# LEGISLAÇÃO


Lei Orgânica do Município atualizada ..... 1


# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS


Fundamentos de Enfermagem ..... 1

Noções básicas de saúde e doença..... 9

ações de enfermagem com relação à aferição de sinais vitais ..... 11

preparo do paciente para exames..... 24

administração de medicamentos por via oral, venosa, intramuscular, sub cutânea, ocular, nasal, retal, otológica..... 50

cuidado com a higiene, conforto e segurança ao paciente ..... 64

organização da unidade do paciente ..... 66

# SUMÁRIO


Enfermagem em Saúde Pública: Noções de epidemiologia, cadeia epidemiológica, vigilância epidemiológica, indicadores de saúde, atenção primária em saúde ..... **70**

Programa Nacional de Imunização ..... **75**

Enfermagem Materno-Infantil: Assistência de enfermagem à mulher no ciclo vital (gestante, parturiente e puerpério), no parto normal e de risco e ao recém nascido normal e de risco ..... **95**

Assistência à criança nas fases de lactente, pré-escolar, escolar e adolescente no seu desenvolvimento..... **130**

Enfermagem Médico-Cirúrgica: Assistência de enfermagem a pacientes portadores de afecção cardiovascular, respiratória, digestiva, endócrina, renal, neurológica e hematológica ..... **158**

Enfermagem em Saúde Mental: Integração da assistência de enfermagem às novas políticas públicas de atenção à saúde mental da criança e adulto ..... **271**

Assistência de enfermagem ao paciente cirúrgico no pré, trans e pós-operatório. Prevenção e controle de infecção hospitalar ..... **280**

Biossegurança..... **291**

Assistência de enfermagem a pacientes em situação de urgência ..... **307**

Exercício profissional de enfermagem: ética e legislação aplicada à enfermagem ..... **332**

Programa de Assistência à Saúde da Mulher, Criança e do Trabalhador..... **383**

Exercícios..... **386**

# Língua Portuguesa

## Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

## Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

## Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

## Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

*FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015*

*Português > Compreensão e interpretação de textos*

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.

*"A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas."*

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa ***incorreta***.

**Exemplo:**

A={a,b,c,d,e} e B={d,e,f,g}

A∩B={d,e}

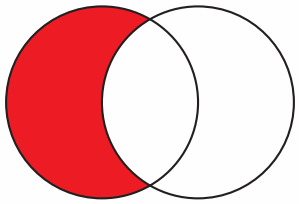
### Diferença

Uma outra operação entre conjuntos é a diferença, que a cada par A, B de conjuntos faz corresponder o conjunto definido por:

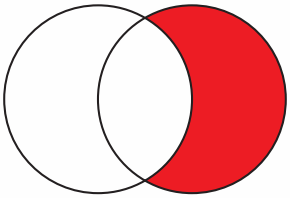
A – B ou A\B que se diz a diferença entre A e B ou o complementar de B em relação a A.

A este conjunto pertencem os elementos de A que não pertencem a B.

A\B = {x : x ∈A e x∉B}.



B-A = {x : x ∈B e x∉A}.



Exemplo:

A = {0, 1, 2, 3, 4, 5} e B = {5, 6, 7}

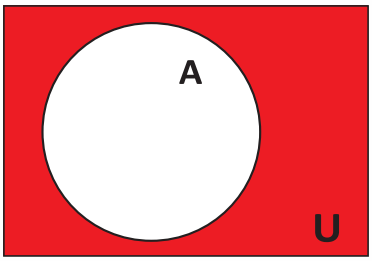
Então os elementos de A – B serão os elementos do conjunto A menos os elementos que pertencerem ao conjunto B.

Portanto A – B = {0, 1, 2, 3, 4}.

### Complementar

O complementar do conjunto A($\bar{A}$) é o conjunto formado pelos elementos do conjunto universo que não pertencem a A.

$$\bar{A} = \{x \in U | x \notin A\}$$



# LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE SAPUCAIA PROMULGADA EM 09 DE MAIO DE 1990.

## PREÂMBULO

Nós, os representantes do povo de Sapucaia, constituídos em Poder Legislativo Orgânico deste Município, reunidos em Câmara Municipal, com as atribuições previstas no artigo 29 da Constituição Federal, votamos e promulgamos a seguinte Lei Orgânica:

## TÍTULO I

## DOS FUNDAMENTOS DA ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

Art. 1° - O Município de Sapucaia integra a União indissolúvel de República Federativa do Brasil e tem como fundamentos:

I- a autonomia;

II- a cidadania;

III- a dignidade da pessoa humana;

IV- os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;

V- o pluralismo político.

Art. 2° - Todo poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos da Constituição Federal, da Constituição Estadual e desta Lei Orgânica.

Art. 3° - São objetivos fundamentais do cidadão deste Município e de seus representantes

I- assegurar a construção de uma sociedade livre, justa e solidária;

II- garantir o desenvolvimento local e regional;

III- contribuir para o desenvolvimento estadual e nacional;

IV- erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais na área urbana e na área rural;

V- promover o bem de todos, sem preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade, religião ou quaisquer outras formas de discriminação, inclusive convicção filosófica ou política.

Art. 4° - Os direitos e deveres individuais e coletivos, na forma prevista na Constituição Federal, integram esta Lei Orgânica e devem ser fixados em todas as repartições públicas do Município, nas escolas, nos hospitais, ou qualquer local de acesso público, para que todos possam, permanentemente, tomar ciência, exigir o seu cumprimento por parte das autoridades e cumprir, por sua parte, o que cabe a cada cidadão, habitante deste Município ou que em seu território transite.

## TÍTULO II

## DA ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

## CAPÍTULO I

## DA ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

Art. 5° - O Município de Sapucaia, com sede na cidade que lhe dá nome, dotado de autonomia política, administrativa e financeira rege-se por esta Lei Orgânica.

Art. 6° - São poderes do Município, Independentes e harmônicos entre si, o Legislativo e o Executivo.

Parágrafo Único - É vedada, entre os poderes do Município, e delegação de competência, respeitado o disposto no art. 48, inciso IV.

## Conhecimentos Específicos

### Fundamentos de Enfermagem

A assistência da Enfermagem baseia-se em conhecimentos científicos e métodos que definem sua implementação. Assim, a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é uma forma planejada de prestar cuidados aos pacientes que, gradativamente, vem sendo implantada em diversos serviços de saúde. Os componentes ou etapas dessa sistematização variam de acordo com o método adotado, sendo basicamente composta por levantamento de dados ou histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, plano assistencial e avaliação.

Interligadas, essas ações permitem identificar as necessidades de assistência de saúde do paciente e propor as intervenções que melhor as atendam - ressalte-se que compete ao enfermeiro a responsabilidade legal pela sistematização; contudo, para a obtenção de resultados satisfatórios, toda a equipe de enfermagem deve envolver-se no processo.

Na fase inicial, é realizado o levantamento de dados, mediante entrevista e exame físico do paciente. Como resultado, são obtidas importantes informações para a elaboração de um plano assistencial e prescrição de enfermagem, a ser implementada por toda a equipe.

A entrevista, um dos procedimentos iniciais do atendimento, é o recurso utilizado para a obtenção dos dados necessários ao tratamento, tais como o motivo que levou o paciente a buscar ajuda, seus hábitos e práticas de saúde, a história da doença atual, de doenças anteriores, hereditárias, etc. Nesta etapa, as informações consideradas relevantes para a elaboração do plano assistencial de enfermagem e tratamento devem ser registradas no prontuário, tomando-se, evidentemente, os cuidados necessários com as consideradas como sigilosas, visando garantir ao paciente o direito da privacidade.

O exame físico inicial é realizado nos primeiros contatos com o paciente, sendo reavaliado diariamente e, em algumas situações, até várias vezes ao dia.

Como sua parte integrante, há a avaliação minuciosa de todas as partes do corpo e a verificação de sinais vitais e outras medidas, como peso e altura, utilizando-se técnicas específicas.

Na etapa seguinte, faz-se a análise e interpretação dos dados coletados e se determinam os problemas de saúde do paciente, formulados como diagnóstico de enfermagem. Através do mesmo são identificadas as necessidades de assistência de enfermagem e a elaboração do plano assistencial de enfermagem.

O plano descreve os cuidados que devem ser dados ao paciente (prescrição de enfermagem) e implementados pela equipe de enfermagem, com a participação de outros profissionais de saúde, sempre que necessário.

Na etapa de avaliação verifica-se a resposta do paciente aos cuidados de enfermagem a ele prestados e as necessidades de modificar ou não o plano inicialmente proposto.

O hospital, a assistência de enfermagem e a prevenção da infecção

O termo hospital origina-se do latim hospitium, que quer dizer local onde se hospedam pessoas, em referência a estabelecimentos fundados pelo clero, a partir do século IV dC, cuja finalidade era prover cuidados a doentes e oferecer abrigo a viajantes e peregrinos.

Segundo o Ministério da Saúde, hospital é definido como estabelecimento de saúde destinado a prestar assistência sanitária em regime de internação a uma determinada clientela, ou de não-internação, no caso de ambulatório ou outros serviços.

Para se avaliar a necessidade de serviços e leitos hospitalares numa dada região faz-se necessário considerar fatores como a estrutura e nível de organização de saúde existente, número de habitantes e frequência e distribuição de doenças, além de outros eventos relacionados à saúde. Por exemplo, é possível que numa região com grande população de jovens haja carência de leitos de maternidade onde ocorre maior número de nascimentos. Em outra, onde haja maior incidência de doenças crônico-degenerativas, a necessidade talvez seja a de expandir leitos de clínica médica.

De acordo com a especialidade existente, o hospital pode ser classificado como geral, destinado a prestar assistência nas quatro especialidades médicas básicas, ou especializado, destinado a prestar assistência em uma especialidade, como, por exemplo, maternidade, ortopedia, entre outras.

Um outro critério utilizado para a classificação de hospitais é o seu número de leitos ou capacidade instalada: são considerados como de pequeno porte aqueles com até 50 leitos; de médio porte, de 51 a 150 leitos; de grande porte, de 151 a 500 leitos; e de porte especial, acima de 500 leitos.